

Secretaria de
Cultura e Turismo

APRESENTAÇÃO

Após a confirmação do primeiro caso do COVID-19 na Bahia, a atividade turística vivenciou um processo de constantes cenários de impactos negativos, uma vez que as atividades econômicas que o compõem dependem da circulação de mercadorias e principalmente de consumidores que, afetado frontalmente pela impossibilidade de realizar suas viagens, reservas e visitas (ação necessária para conter o avanço do novo vírus), desencadearam em uma desaceleração econômica sem precedentes no mundo moderno.

Entretanto, não há como negar a importância da atividade turística como indutora do desenvolvimento econômico, principalmente em Salvador, capital mundialmente conhecida pela sua diversidade cultural e potencial turístico. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo busca na existência dos recursos naturais e culturais, aliada a ações de planejamento e gestão eficaz e integrada entre o poder público e a iniciativa privada, incorporar um conjunto de ações estruturantes que elevem o nível de atratividade e competitividade desses recursos, de modo a transformá-los, efetivamente, em produtos turísticos, sobretudo após o período da pandemia.

Os resultados dos dois primeiros meses de 2020 mostraram um sinal de consolidação do crescimento da atividade turística ao longo dos últimos anos; porém, com a chegada do Corona Vírus, a capital baiana sofreu com os impactos negativos da pandemia, sobretudo a partir da segunda semana de março, quando o turismo em Salvador apresentou cenários que não condizem com a real dinâmica da cidade.

A apresentação dos dados registrados pelo Observatório do Turismo de Salvador evidenciam a necessidade de acompanhar o desenvolvimento da atividade turística para identificar no ambiente atual os principais problemas e fatores que impulsionam o turismo na capital, haja vista ser um dos grandes geradores de receita e de postos de trabalho diretos e indiretos.

Elaborado pela Unidade Coordenadora do Programa de Desenvolvimento do Turismo - UCP PRODETUR, por meio do Observatório do Turismo de Salvador, o boletim trimestral realiza uma síntese das informações relevantes fornecidas pelos órgãos e instituições que estão direta e indiretamente ligados ao turismo. O intuito deste estudo é servir de instrumento de apoio para a própria Prefeitura de Salvador além de órgãos estaduais e federais, e componentes do trade, que podem se utilizar destas informações para a planificação de suas respectivas ações referenciadas à atividade turística na cidade.

Salvador, 18 de maio de 2020.

PABLO BARROZO

Secretário de Cultura e Turismo

AILA LEVINDO PEDREIRA BRITTO

Coordenadora do PRODETUR Salvador



Secretaria de
Cultura e Turismo



1. Dados da Hotelaria de Salvador

A taxa média de ocupação dos principais hotéis da capital baiana apresentou um cenário praticamente estável nos dois primeiros meses de 2020, sendo inferior em menos de dois pontos percentuais na comparação com o mesmo período do ano anterior (73,21% ante os 74,91% em 2019). Com a chegada do mês de março e o início da pandemia em Salvador, as taxas médias de ocupação sofreram constantes quedas, sobretudo a partir da segunda quinzena, o que refletiu em um resultado final ao longo do mês inferior a 40%, conforme pode ser visto na tabela 01 abaixo. Vale destacar que os registros de março deste ano, anteriores ao COVID-19, evidenciam uma estabilidade na ocupação dos leitos hoteleiros na faixa dos 70%, sendo naquele momento superior em aproximadamente dois pontos percentuais na comparação com a taxa média de ocupação do mês de março de 2019.

Tabela 01: Taxa Média de Ocupação e Diárias Vendidas

Consumo de Diárias nos Meios de Hospedagem								
Total de UH's em Salvador	2017		2018		2019		2020 ¹	
	16.885		16.885		16.920		17.017	
Diárias Disponíveis por Mês	506.550		506.550		507.600		510.510	
Meses	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas	Ocp	Diárias Vendidas
Janeiro	69,97%	354.433	80,54%	407.975	79,15%	401.765	75,50%	385.435
Fevereiro	64,89%	328.700	68,01%	344.505	70,67%	358.721	70,93%	362.105
Março	56,55%	286.454	65,59%	332.246	68,91%	349.787	39,55%	201.907
Média / Total	63,80%	969.587	71,38%	1.084.726	72,91%	1.110.273	61,99%	949.446
Variação	-	-	12%	12%	2,1%	2,4%	-14,9%	-14,4%

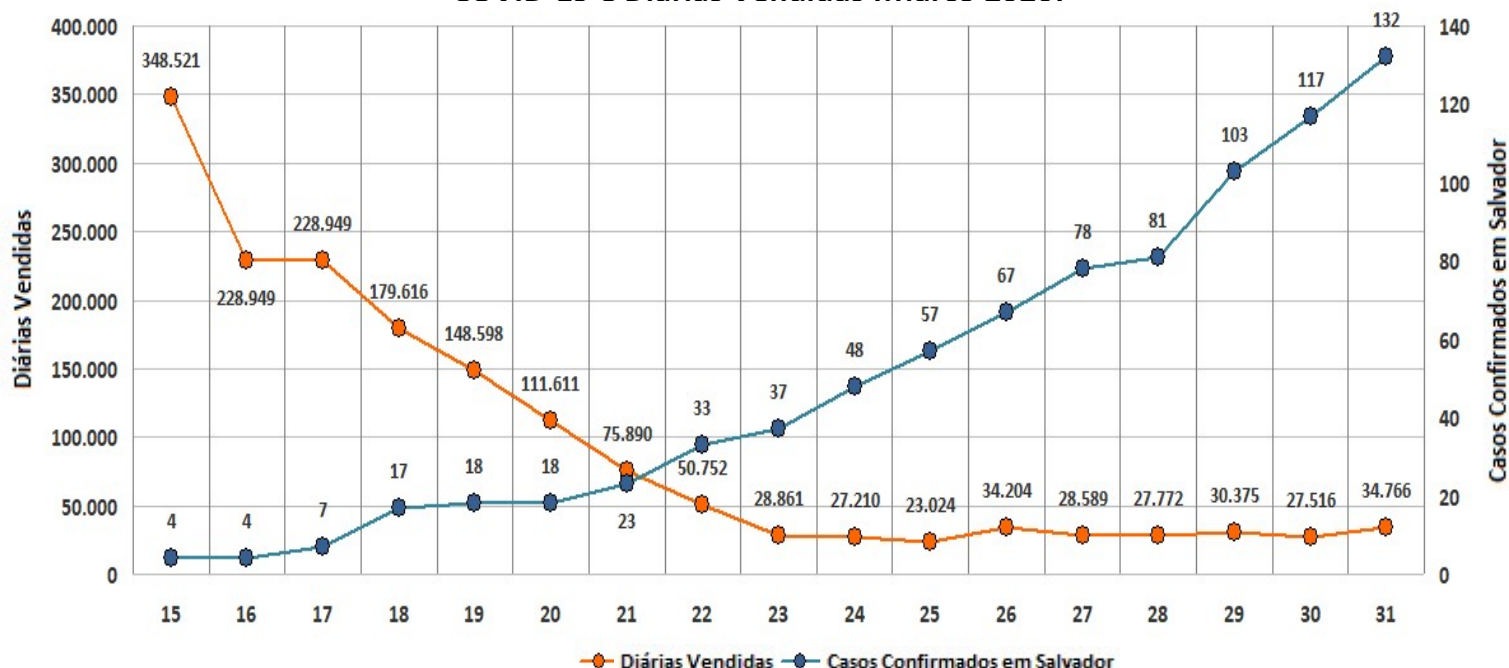
Fonte: FeBHA/ SETUR – BA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração

O gráfico 01 ilustra de forma mais clara o impacto da pandemia ao longo da segunda semana de março, quando as taxas médias diárias de ocupação saem de um patamar superior aos 68% para a casa dos 7% ao final do mês. Traduzindo as taxas médias de ocupação em números de diárias vendidas, percebe-se que a capital baiana apresenta uma retração nas suas vendas a partir do dia 16, quando registrou uma variação negativa de -34,3% na comparação com o dia anterior às medidas de prevenção do COVID-19 (228.949 diárias em 16/03/2020 ante as 348.521 diárias em 15/03/2020). Somente a partir do dia 23 de março de 2020 o número de diárias vendidas passa a registrar dados estáveis de ocupação, sendo sustentado basicamente por contratos fixos, firmados para hospedagem de trabalhadores de empresas de serviços como companhias aéreas, serviços de saúde e demais categorias essenciais.

Gráfico 01: Desempenho da Hotelaria Durante o COVID-19¹

COVID-19 e Diárias Vendidas (Marco 2020)



Fonte: Painel Rede CoVida/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

¹ Sujeito a alteração

Para as diárias médias, o cenário nos primeiros trimestres entre os anos de 2018 e 2020 foi de constante crescimento, registrando em 2019 seu melhor índice quando comparado com o resultado do ano anterior: 8,2%. O atual ano também registrou um crescimento em relação ao mesmo período de 2019, obtendo uma variação de aproximadamente 4%, mesmo com os resultados desfavoráveis dos últimos 15 dias do mês de março, quando a diária média não passou dos R\$ 211,00.

Tabela 02: Relatório das Diárias Médias e REVPAR de Salvador

Diária Média e REVPAR dos Meios de Hospedagem (R\$)								
Meses/ Ano	2017		2018		2019		2020 ¹	
	DM	DM	DM	REVPAR	DM	REVPAR	DM	REVPAR
Janeiro	223,74	156,55	227,58	183,29	252,98	200,23	267,06	201,63
Fevereiro	317,60	206,09	320,05	217,67	245,22	173,30	374,22	265,43
Março	200,01	113,11	208,41	136,70	320,13	220,60	207,11	81,91
Média	247,12	158,58	252,01	179,22	272,78	198,04	282,80	182,99
Variação	-		1,9%	13,0%	8,2%	10%	3,6%	-7,5%

Fonte: FeBHA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração



Secretaria de
Cultura e Turismo



Importante observar que nos meses em que ocorreram os carnavais (fevereiro de 2017 e 2018, março de 2019 e fevereiro de 2020) as diárias médias se elevam por conta dos pacotes elaborados para as festividades na capital baiana. Destaque para o ano de 2020, que registrou a melhor variação entre as diárias médias praticadas durante o período citado anteriormente: 16,8% (R\$ 374,22 em 2020 ante os R\$ 320,13 de 2019).

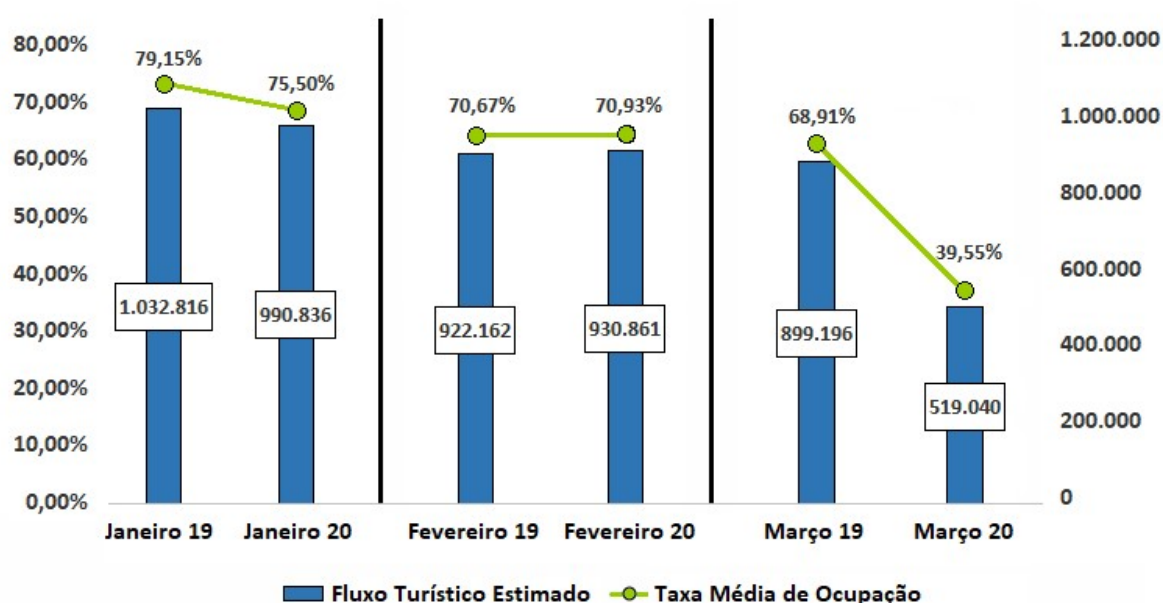
Ainda na tabela 02, porém levando-se em conta o REVPAR (indicador criado para mensurar a eficiência da hotelaria em relação à sua receita), percebe-se que há um crescimento significativo na média trimestral dos anos de 2018 e 2019 (13% e 10%, respectivamente). Entretanto, por conta do COVID-19, o primeiro trimestre de 2020 não conseguiu manter o índice em crescimento, registrando um valor médio de R\$ 182,99 (7,5% inferior ao mesmo período de 2019).

2. Estimativa de Fluxo Turístico para a Cidade

O cálculo estimado do fluxo turístico de janeiro a março de 2020 está representado no gráfico 02 e registra uma variação negativa de aproximadamente 15%, em comparação com o mesmo período do ano anterior. Em números absolutos, tal resultado é inferior em aproximadamente 413.430 turistas (2,4 milhões em 2020 ante os 2,8 milhões em 2019) e tem como causa direta o impacto do Corona Vírus na atividade turística no mês de março, quando foi estimado um fluxo em torno de 519 mil turistas; 42% menor que o estimado no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 02: Dados da Hotelaria e Estimativa de Fluxo Turístico em Salvador

Taxa Média de Ocupação e Estimativa de Fluxo Turístico - Janeiro a Março



Fonte: FEBHA/ UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

Secretaria de
Cultura e Turismo

Como consequência da redução na atividade turística a partir de meados do mês de março por conta do COVID-19, quando o fluxo turístico estimado não passou de 146 mil pessoas (entre 15 e 31 de março), a média mensal do ano de 2020 ficou até o momento em torno de 813.579 turistas; aproximadamente 138 mil a menos que o mesmo período de 2019, quando foi registrada uma média mensal de 951.391 turistas.

3. Situação dos Voos Nacionais e Internacionais

Os dados referentes aos principais aeroportos do Nordeste evidenciaram que Salvador deixou de possuir o principal aeroporto da região, já que mesmo com o impacto negativo do Corona Vírus no Brasil, os resultados dos voos nacionais nos três primeiros meses do ano de 2020 mantiveram o aeroporto de Recife na primeira colocação. Importante destacar também o crescimento da movimentação de voos no aeroporto de Fortaleza, que após a implantação do HUB e políticas públicas de redução do combustível de aviação, incrementou consideravelmente seus pousos e decolagens principalmente no âmbito internacional, fato este que deixa a capital do Ceará em um patamar acima do registrado no mesmo período do ano de 2018, quando apenas 371 aeronaves estiveram no aeroporto Pinto Martins.

Ao longo da série exposta no quadro 01, os dados evidenciavam uma tendência de recuperação no número total de pousos e decolagens dos voos nacionais e internacionais nos aeroportos do Nordeste. O aeroporto de Salvador por exemplo registrou no somatório de janeiro a março de 2019 um decréscimo de apenas 34 voos, ante os mais de 3.500 voos na comparação do primeiro trimestre de 2018 com o mesmo período do ano anterior (2017). Entretanto, apesar desta recuperação, que foi desencadeada pelo crescimento no número de voos internacionais, o COVID-19 influenciou negativamente o mês de março de 2020, que apresentou um resultado bem inferior ao mesmo período do ano anterior: 3.435 ante os 5.123 de 2019. Tal fator culminou em um primeiro trimestre de retração para o aeroporto da capital baiana: aproximadamente -10%. O mesmo ocorreu com os aeroportos das capitais de Pernambuco e Ceará, que registraram retração de aproximadamente -5% e -14,5% (respectivamente), fruto da pandemia que assola todos os continentes desde janeiro de 2020, quando foi registrada a primeira morte na China (Fonte: https://www.em.com.br/app/noticia/nacional/2020/02/27/interna_nacional,1124795/tudo-sobre-o-coronavirus-covid-19-da-origem-a-chegada-ao-brasil.shtml).

Desconsiderando os dados do mês de março para todos os anos do quadro 01, as estatísticas dos voos nacionais e internacionais apresentaram em sua maioria resultados positivos nas operações. O aeroporto de Salvador por exemplo registrou em janeiro e fevereiro de 2020 um total de 11.132 voos; sendo 80 a mais que o registrado no mesmo período de 2019: 11.052. O mesmo ocorreu com o aeroporto de Recife: 726 pousos e decolagens a mais. Já o aeroporto de Fortaleza foi o único a registrar um número inferior em suas operações nos dois primeiros meses de 2020: -577 voos (pousos e decolagens).

Quadro 1: Voos para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação Operacional (Voos): Pousos e Decolagens¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2018	15.534	675	16.291	711	10.129	371
Total	16.209		17.002		10.500	
2019	15.385	790	17.472	708	11.951	901
Var. 2019/2018	-1%	17%	7,2%	-0,4%	17,9%	142%
Total	16.175		18.180		12.852	
Var. 2019/2018	-0,2%		6,9%		22,4%	
2020²	13.887	680	16.610	659	10.310	669
Var. 2020/2019	-9,7%	-13,9%	-4,9%	-6,9%	-13,7%	-25,7%
Total	14.567		17.269		10.979	
Var. 2020/2019	-9,9%		-5%		-14,5%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Dados de janeiro a março² Sujeito a alteração (Voos Regulares e Não Regulares)

A movimentação de passageiros segue a mesma tendência de variações do número de voos, ou seja, onde há decréscimo no número de voos há também um decréscimo no número de passageiros. O principal fator para a redução do número foi a chegada do COVID-19 no território brasileiro, já que analisando apenas os dados de janeiro e fevereiro de 2020 a movimentação de passageiros nos aeroportos de Salvador e Recife foi superior ao mesmo período do ano anterior. Com a chegada do vírus em meados de março os dados foram reduzindo gradativamente, chegando ao final do mês referido com uma variação de -37,8% para o aeroporto da capital baiana; -30,6% para o aeroporto de Recife e cerca de -39% para o aeroporto da capital cearense.

No somatório do primeiro trimestre de 2020, é possível perceber que os três principais aeroportos do Nordeste estão sofrendo com a redução no número de passageiros, sendo que a capital baiana possui o segundo pior resultado, com cerca -9,7% na comparação com os três primeiros meses de 2019. O quadro de variações segregadas por tipo de passageiro evidencia que o aeroporto de Salvador também possui o segundo pior resultado, tendo o aeroporto de Recife com uma situação menos desfavorável dentre os aeroportos das capitais nordestinas destacadas no quadro 02.

O gráfico 03 por sua vez representa a inversão dos dados da oferta de assentos nos embarques e desembarques previstos para o aeroporto de Salvador em relação às confirmações dos primeiros casos do Corona Vírus, onde ao final do dia 31 de março apenas 824 assentos foram disponibilizados, e tendo como consequência um resultado inferior em aproximadamente 96% na comparação com o dia 17/03/2020.

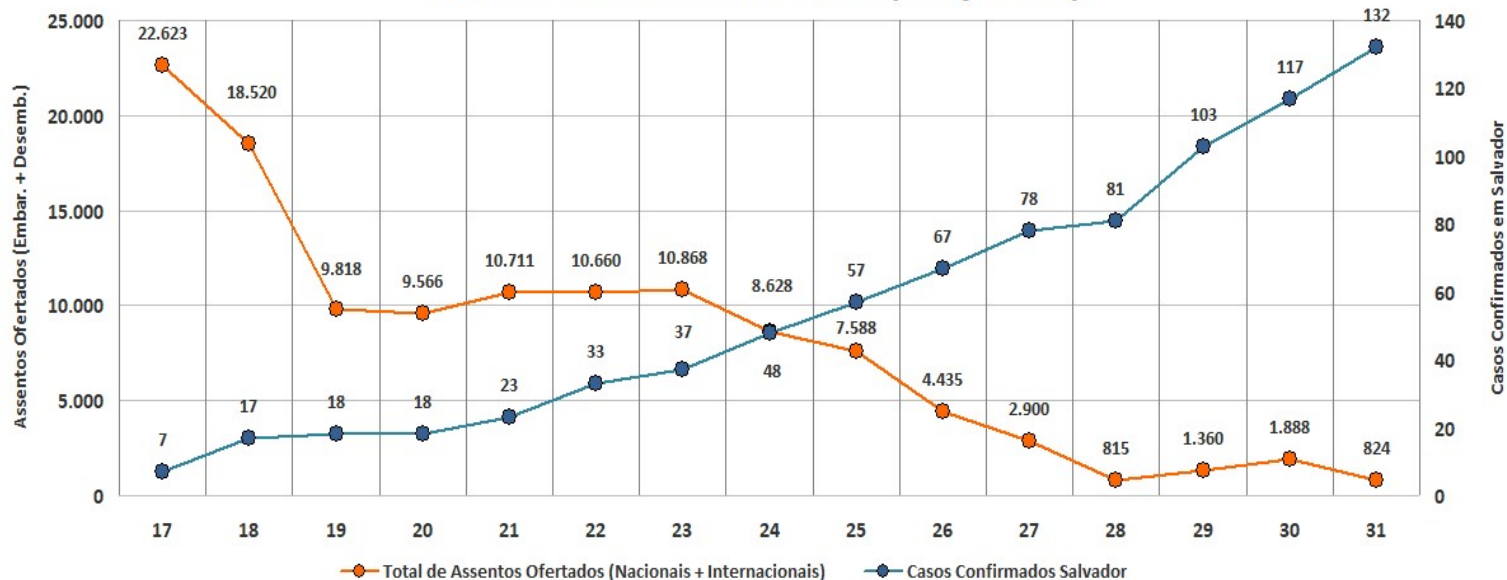
Quadro 2: Passageiros para os Principais Aeroportos do Nordeste

Movimentação de Passageiros: Embarques e Desembarques ¹						
Ano	Aeroportos					
	Salvador		Recife		Fortaleza	
	Nac.	Int.	Nac.	Int.	Nac.	Int.
2018	2.031.067	119.794	2.006.409	129.850	1.453.319	63.418
Total	2.150.861		2.136.259		1.516.737	
2019	1.995.991	128.575	2.163.340	123.787	1.717.491	150.487
Var. 2019/2018	-1,7%	7,3%	7,8%	-4,6%	18,1%	137,2%
Total	2.124.566		2.287.127		1.867.978	
Var. 2019/2018	-1,2%		7,1%		23,1%	
2020 ²	1.809.825	107.131	2.046.636	110.668	1.502.217	114.710
Var. 2020/2019	-9,3%	-16,6%	-5,4%	-10,5%	-12,5%	-23,7%
Total	1.916.956		2.157.304		1.616.927	
Var. 2020/2019	-9,7%		-5,7%		-13,4%	

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Dados de janeiro a março² Sujeito a alteração (Passageiros pagos e gratuitos)Gráfico 03: Desempenho do Aeroporto de Salvador Durante o COVID-19¹

COVID-19 x Assentos Ofertados (Março 2020)



Fonte: Painel Rede CoVida/ ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

¹ Sujeito a alteração



Secretaria de
Cultura e Turismo



Seguindo com os dados dos assentos ofertados, porém analisando apenas a movimentação média internacional, destaca-se também a influência direta do Corona Vírus no mês de março de 2020, quando os números dos assentos ofertados semanalmente para a região Nordeste iniciaram a sua redução a partir da segunda quinzena.

A tabela 03 evidencia uma estabilidade no somatório de assentos para o mês de janeiro, seguido de um crescimento no mês de fevereiro que foi puxado pelos bons resultados dos aeroportos de Salvador e Recife. Entretanto, conforme dito anteriormente, o mês de março não seguiu a tendência de crescimento registrado no mês anterior, fechando os dados dos três principais aeroportos do Nordeste com variações negativas, inclusive para o encerramento do primeiro trimestre de 2020, que deixou de ofertar cerca de 6.760 assentos na comparação com o mesmo período do ano anterior (variação de -11%).

Tabela 03: Frequência Semanal de Assentos nos Voos Internacionais – Destino Nordeste

Número de Assentos nos Voos Internacionais – Frequência Média Semanal									
Aeroportos	Assentos Ofertados								
	Jan. 2019	Jan. 2020	Variação (20/19)	Fev. 2019	Fev. 2020	Variação (20/19)	Mar. 2019	Mar. 2020	Variação (20/19)
Salvador	6.776	6.720	-0,8%	5.634	6.680	18,5%	5.428	4.103	-24,4%
Recife	5.817	6.637	14,1%	5.321	6.092	14,4%	7.028	4.122	-41,3%
Fortaleza	8.872	8.118	-8,4%	8.010	6.593	-17,6%	7.356	4.413	-40,0%
Total	21.465	21.475	0,04%	18.965	19.365	2,1%	19.812	12.638	-36,2%

Fonte: ANAC (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020)

4. Equipamentos Turístico – Culturais da Prefeitura Municipal de Salvador

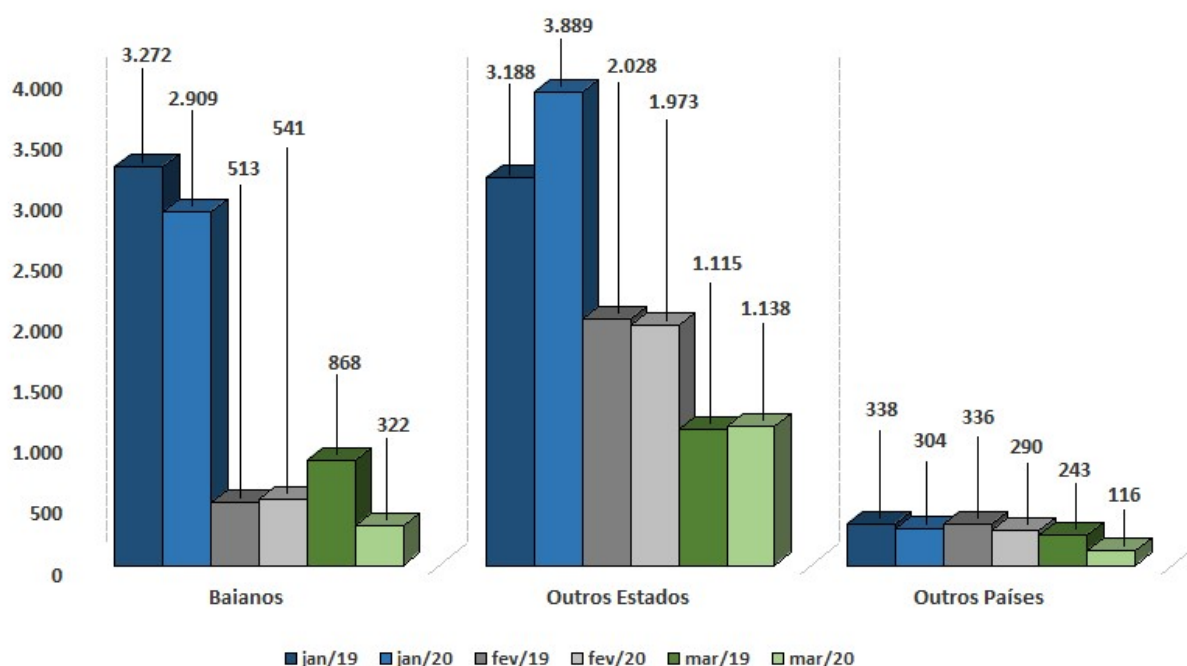
Os dados dos museus interativos administrados pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo tiveram uma situação em comum: o fechamento temporário para atendimento ao público por conta do COVID-19. Com isso, os números para o mês de março de 2020 sofreram reduções significativas, uma vez que a partir da segunda quinzena nenhum visitante pôde adentrar em suas instalações.

4.1 – Dados da Casa do Rio Vermelho, Memorial Jorge Amado e Zélia Gattai, registraram uma redução no número de visitantes nos três primeiros meses de 2020, na comparação com o mesmo período do ano anterior. Dentre os visitantes baianos, o mês de fevereiro de 2020 foi o que obteve a melhor variação dos primeiros três meses: 5,5%. Já os visitantes oriundos de outros estados registraram a melhor variação no mês de janeiro de 2020, com um índice de aproximadamente 22%. Por fim, os três primeiros meses de 2020 não registraram melhores resultados na comparação com o mesmo período do ano anterior para os turistas dos outros países. Para as variações acumuladas (janeiro a março), os índices ficaram em torno de -18,9% para os visitantes baianos, 10,5% para os turistas de outros estados e -22,5% para os turistas internacionais.

As origens dos visitantes registrados pelo Observatório do Turismo (Gráfico 04) tiveram como destaques no público nacional (exceto Bahia) os turistas que vieram dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco. Dentre os turistas internacionais que mais visitaram o memorial estão os argentinos, italianos e os franceses.

Gráfico 04: Visitantes da Casa do Rio Vermelho

Visitantes por Origem - Janeiro a Março



Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

Vale destacar que janeiro, fevereiro e março de 2020 juntos somaram um total de 11.482 visitantes; e mesmo com a obrigatoriedade do fechamento do memorial a partir do dia 18 de março por conta do Corona Vírus, tal resultado foi inferior em apenas 419 pessoas na comparação do somatório trimestral com o mesmo período de 2019, quando foi registrado um total de 11.901 visitantes (variação de -3,5%). Outro aspecto relevante a se considerar é o melhor desempenho para os turistas nacionais no mês de fevereiro de 2020, quando foram registradas 3.889 visitas (incremento de 21,9%).

4.2 – O Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e o Espaço Carybé de Artes, situados nos Fortes de Santa Maria e São Diogo, respectivamente, foram inaugurados em maio de 2016 e até o momento já receberam juntos cerca de 65.730 visitantes.

Mesmo com as medidas restritivas que fizeram com que os fortes da cultura fossem fechados temporariamente por conta do COVID-19, o fluxo de visitantes dos três primeiros meses do ano de 2020 foi superior ao mesmo período do ano anterior em aproximadamente 538

pessoas no Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana e 128 a mais no Espaço Carybé de Artes, conforme pode ser visto no quadro 03 a seguir.

Quadro 03: Relatório de Visitação dos Fortes

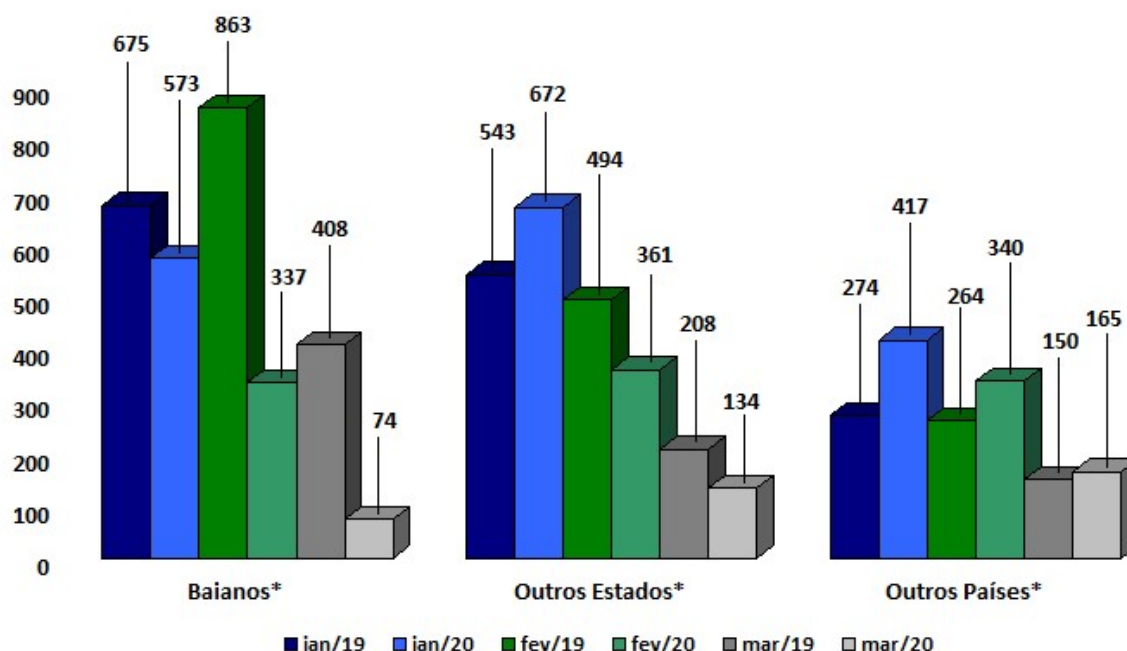
Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana				Espaço Carybé de Artes			
Meses/ Ano	2019	2020	Variação	Meses/ Ano	2019	2020	Variação
Janeiro	1.700	1.829	7,5%	Janeiro	838	1.033	23,2%
Fevereiro	444	773	74,0%	Fevereiro	327	326	-0,3%
Março	376	456	21,2%	Março	323	257	-20,4%
Total	2.520	3.058	21,3%	Total	1.488	1.616	8,6%

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

Importante ressaltar que nas operações dos Fortes, há uma maior quantidade de visitantes no Espaço Pierre Verger, que de janeiro a março de 2020 registrou 1.442 pessoas a mais em relação ao Espaço Carybé. Como consequência, seus resultados comparativos em relação ao mesmo período do ano anterior também são melhores, a exemplo da variação trimestral (21,3%) que foi superior em 12,7 pontos percentuais ao registrado no Espaço Carybé de Artes. Vale destacar que o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana recebeu mais visitantes na primeira quinzena de março de 2020 que o mês inteiro de março de 2019, registrando uma variação positiva de aproximadamente 21%.

Outro aspecto relevante no funcionamento dos Fortes fica por conta da preferência de visitação durante os dias da semana, onde na comparação trimestral com o mesmo período do ano anterior o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana registrou um índice superior às quartas (76,2%, ou 4,4 pontos percentuais a mais) e quintas (5,2%). Já os dias preferidos para visitação no Espaço Carybé de Artes no primeiro trimestre de 2020 foram as quartas (48,7%) e segundas (12,9%, ou 5,6 pontos percentuais a mais).

4.3 – A Casa do Carnaval da Bahia registrou no primeiro trimestre de 2020 mais de 3.070 declarações de origem, e devido a pandemia do Corona Vírus, que afetou o turismo na capital baiana a partir de meados de março de 2020, os dados registrados foram inferiores em aproximadamente 21% na comparação com o mesmo período do ano de 2019 (3.879 visitantes). Em números absolutos, cerca de 800 visitantes deixaram de visitar o museu interativo, conforme pode ser visto no gráfico 05 a seguir.

Gráfico 05: Relatório de Visitação da Casa do Carnaval da Bahia**Casa do Carnaval da Bahia - Visitação**

Fonte: UCP PRODETUR Salvador - SECULT, 2020

* Total de declarações das origens por mês

Ainda no gráfico 05 vale destacar os dados positivos da origem dos visitantes de outros países em todos os meses do primeiro trimestre; mesmo com a Casa do Carnaval funcionando apenas 17 dias no mês de março de 2020. Quanto às variações, os destaques positivos ficam por conta dos visitantes oriundos de outros países em janeiro e fevereiro de 2020, que foram superiores em 52,1% e 28,7% (respectivamente) em relação ao mesmo período do ano anterior; seguido dos visitantes de outros estados do Brasil, que também no mês de janeiro atingiu um índice 23,7% a mais na comparação com janeiro de 2019.

5. Movimentação dos Navios de Cruzeiro em Salvador (Revisão pós COVID-19)

Recentemente publicado no Anuário do Observatório do Turismo (ano base 2019), os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia - CODEBA referentes aos navios de cruzeiro para o ano de 2020 tiveram que ser revisados por conta do COVID-19 em Salvador, uma vez que a temporada seguiria até meados de abril e o primeiro caso confirmado em Salvador aconteceu na segunda semana de março.

Os dados atuais registram o encerramento da temporada em 11/03/2020, sendo superior em aproximadamente 10% em relação ao somatório do número de atracções no porto de Salvador na temporada passada (2018/ 2019), conforme pode ser visto na tabela 04.



Secretaria de
Cultura e Turismo



Já em relação a capacidade total de passageiros, os dados revisados para a temporada 2019/ 2020 registram um índice 3,5% menor que o número da temporada passada, quando a capacidade de captação de passageiros superou a marca dos 159 mil nas 48 embarcações que atracaram no Porto de Salvador.

Tabela 04: Cruzeiros Marítimos em Salvador

Número de Cruzeiros Atracados				
Ano	Navios Atracados	Variação	Capacidade de Passageiros	Variação
2013/ 2014	89	- 6,3%	228.375	- 6,9%
2014/ 2015	72	- 19,1%	194.546	- 14,8%
2015/2016	59	- 18,1%	167.991	- 13,6%
2016/2017	48	- 18,6%	134.177	- 20,1%
2017/2018	50	4,2%	153.214	14,2%
2018/2019	48	-4,0%	159.095	3,8%
2019/2020 ¹	53	10,4%	153.465	-3,5%

Fonte: CODEBA (Elaboração: UCP PRODETUR Salvador – SECULT, 2020)

¹ Sujeito a Alteração

Entretanto, vale destacar que o cenário do Corona Vírus afetou diretamente os resultados da temporada de navios de cruzeiro no porto de Salvador. Dados preliminares da temporada 2019/ 2020 registravam uma movimentação de navios cerca de 27% superior, já que estavam previstos para atracar no porto da capital baiana 61 navios. Como consequência, o número total de passageiros que tais navios poderiam transportar (169.670) seria 6,6% maior que a capacidade total registrada na temporada anterior (2018/ 2019). Caso fosse confirmado, os resultados da temporada 2019/ 2020 atingiriam o terceiro melhor resultado dos últimos seis anos, tanto no número de atracações quanto na capacidade total de passageiros.

TÉCNICO RESPONSÁVEL:

Marcelo Lauria – Assistente de Monitoramento e Avaliação do PRODETUR Salvador